



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SAPÉ - PB**

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II GEOGRAFIA (ZONA RURAL)
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II GEOGRAFIA (ZONA URBANA)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

"No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade." Albert Einstein (1879-1955)

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

Tempos Loucos – Parte 2

- 1 Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo. Somos levados a consumir de tudo um pouco:
2 além de coisas materiais, consumimos informações, ideias, estilos de ser e de viver, conceitos que interferem na vida (qualidade
3 de vida, por exemplo), o sexo, músicas, moda, culturas variadas, aparência do corpo, a obrigatoriedade de ser feliz etc. Até a
4 educação escolar virou item de consumo agora. A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a esse imperativo.
5 Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por
6 exemplo. O problema é que a oferta cria a demanda em sociedades consumistas, que é o caso atual, e os produtos e as ideias que o
7 mercado oferece passam a ser considerados absolutamente necessários a partir de então.
8 A questão é que temos tido comportamento exemplar de consumistas, boa parte das vezes sem crítica alguma. Não sabemos mais o
9 que é ter uma vida simples porque almejamos ter mais, por isso trabalhamos mais etc. Vejam que a ideia de lazer, hoje, faz todo
10 sentido para quase todos nós. Já a ideia do ócio, não. Ou seja: para descansar de uma atividade, nos ocupamos com outra. A
11 vadiagem e a preguiça são desvalorizadas.
12 Bem, é isso que temos ensinado aos mais novos, mais do que qualquer outra coisa. Quando uma criança de oito anos pede a seus
13 pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido; quando um filho pede para o pai levá-la ao show do RBD, e este
14 leva mesmo se considera o espetáculo ruim, ensinamos a consumir, seja qual for a estética em questão; quando um jovem pede
15 uma roupa de marca para ir a uma festa e os pais dão, ensinamos que o que consumimos é mais importante do que o que somos.
16 Não há problema em consumir; o problema passa a existir quando o consumo determina a vida. Isso é extremamente perigoso,
17 principalmente quando os filhos chegam à adolescência. Há um mercado generoso de oferta de drogas. Ensinamos a consumir
18 desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!
- 19 Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos. Como exemplo,
20 podemos lembrar que estes aprendem a avaliar as pessoas pelo que elas aparentam poder consumir e não por aquilo que são e pelas
21 ideias que têm e que o grupo social deles é formado por pares que consomem coisas semelhantes. Não é à toa que os pequenos
22 furtos são um fenômeno presente em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas.
23 Nessa ideologia consumista, é importante considerar que os objetos perdem sua primeira função. Um carro deixa de ser um
24 veículo de transporte, um telefone celular deixa de ser um meio de comunicação; ambos passam a significar status, poder de
25 consumo, condição social, entre outras coisas.
26 A educação tem o objetivo de formar pessoas autônomas e livres. Mas, sob essa cultura do consumo, esses dois conceitos se
27 transformaram completamente e perderam o seu sentido original. Os jovens hoje acreditam que têm liberdade para escolher
28 qualquer coisa, por exemplo. Na verdade, as escolhas que fazem estão, na maioria das vezes, determinadas pelo consumo e
29 pela publicidade. Tempos loucos, ou não?

SAYÃO, Rosely. Tempos loucos – parte - 2
Disponível em <http://blogaroselysayao.blog.uol.com.br>

1ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado:

- a) Resenha porque tem a finalidade de criticar, avaliar e orientar o leitor, estimulando ou desestimulando-o ao consumismo.
- b) Relato pessoal, pois tem o objetivo de relatar experiências vividas, episódios marcantes na vida de quem escreve.
- c) Gênero Jornalístico Notícia, pois tem a intenção de informar o leitor sobre os valores que regem o consumismo, de forma objetiva e impessoal.
- d) Artigo de opinião, por ser um texto argumentativo que aborda um tema polêmico e de interesse social.
- e) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida dos jovens.

2ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- () O título permite claramente prever sobre o que o texto fala.
- () O título condiz com o parágrafo conclusivo do texto.
- () A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V
- b) V, F, V
- c) F, V, V
- d) F, V, F
- e) V, F, F



3ª QUESTÃO

Leia as informações sobre o texto e marque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

A autora:

- () Apresenta uma contra-argumentação: Não há problema em consumir, o problema está no consumismo.
- () Afirma que o comportamento e a ideologia consumista, no limite, pode levar a pequenos delitos, já que não haveria ética e/ou valores determinando o que deve ou não ser consumido.
- () Aponta que, na sociedade de consumo, cria-se um ciclo consumista, mas que não é difícil o jovem escapar dessa situação.
- () Reflete sobre a educação de jovens e ajuíza como negativo o aprendizado que eles podem ter quando inseridos numa sociedade consumista.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, F
- b) V, V, V, F
- c) F, F, F, V
- d) V, V, F, V
- e) F, F, V, V

4ª QUESTÃO

Todos os enunciados, a seguir, fazem referência a uma circunstância temporal, EXCETO:

- a) “Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo”.
- b) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos.”
- c) “Até a educação escolar virou item de consumo agora.”
- d) “Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por exemplo”.
- e) “Ensinamos a consumir desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!”

5ª QUESTÃO

Do texto “Tempos Loucos – Parte 2”, pode-se afirmar que:

- I. Proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- II. É uma narrativa com opiniões estereotipadas, pois apresenta uma percepção da realidade por meio de discursos impessoais.
- III. Confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s), apenas:

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) III
- e) II

6ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está INCORRETAMENTE indicada.

- a) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, **mas** decisivas na formação dos mais novos”. (Linha 19) (Expressa uma relação semântica de adição).
- b) “**Até** a educação escolar”. (Linhas 3-4) (Funciona como conectivo, retomando os itens anteriores e acrescentando um dado novo).
- c) “**Já** a ideia do ócio”. (Linha 10) (contrapõe uma ideia à que foi anteriormente enunciada).
- d) “**Bem**, é isso que temos ensinado aos mais novos...” (Linha 12) (retoma a ideia anterior, numa conclusão parcial sobre o assunto.)
- e) “**Nessa** ideologia consumista” (Linha 23) (resume a ideia anterior para iniciar ampliação.)



7ª QUESTÃO

Sobre o emprego dos pronomes do texto, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

- () “Para descansar de uma atividade, **nos** ocupamos com outra” No pronome destacado temos duas marcas de pessoa, uma das quais se encontra também inserida na forma verbal.
- () “A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a **esse** imperativo”. **Esse** retoma fato relatado anteriormente.
- () “...ensinamos que **o** que consumimos é mais importante do que o que somos.” O pronome destacado pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “aquilo”.
- () “A ordem é consumir, e obedecemos **muitas** vezes cegamente a esse imperativo.” “Muitas” remete a uma quantidade desconhecida, mas que pode ser facilmente identificada no contexto.
- () “Quando uma criança de oito anos pede a **seus** pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido” O pronome seus, nesse contexto, provocou uma ambiguidade.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V, V
- b) V, F, V, F, V
- c) F, F, V, V, V
- d) V, V, V, F, F
- e) V, V, V, V, F

8ª QUESTÃO

As palavras a seguir são, no contexto, sinônimas, EXCETO:

- a) “Show” e “espetáculo” (Quarto parágrafo)
- b) “Celular” e “inovação tecnológica” (Segundo parágrafo)
- c) “Sutis” e “decisivas” (Sexto parágrafo)
- d) “Status” e “condição social” (Sétimo parágrafo)
- e) “ócio” e “vadiagem” (Terceiro parágrafo)

Leia a tirinha para responder à questão 9.



9ª QUESTÃO

- I. Para convencer Miguelito de que não se deve matar abelhas, Mafalda ressalta as qualidades das abelhas que as tornam seres especiais.
- II. Miguelito entende que as abelhas têm seu valor pelo que produzem, e não pelo que são, isto é, pela sua utilidade para o homem.
- III. A conclusão de Miguelito remete ironicamente à ideia de que os trabalhadores, em um sistema capitalista, têm seu valor enquanto geram lucro com sua força de trabalho, ou enquanto têm utilidade.
- IV. Mafalda e Miguelito têm o mesmo entendimento sobre a utilidade das abelhas.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e III.



10ª QUESTÃO

Leia os trechos a seguir e assinale a opção que melhor os analisa quanto à linguagem:

I. O alho

O alho, quando ingerido *in natura*, pode ajudar na prevenção de diversas doenças. Além de antioxidante, antibiótico e anti-inflamatório, o tempero evita o acúmulo de gordura nas artérias.

Superinteressante, dez, 2015, p. 56.

II. “Vem cá passarinho

E vamos brincar de dois

Que não temos ninho”

Millôr Fernandes

- a) Os dois textos se utilizam da linguagem denotativa, que é própria da linguagem objetiva, informativa.
- b) Tendo a intenção de informar, o texto I vale-se da denotação, que é bastante objetiva, e o II, por ser um texto literário, utiliza-se da conotação ou linguagem figurada.
- c) O texto I usa a linguagem conotativa e o II, a linguagem denotativa.
- d) Os dois textos se utilizam da linguagem conotativa ou figurada, própria dos textos literários.
- e) Os textos I e II valem-se da conotação, pois têm a intenção de divertir o leitor.

11ª QUESTÃO

Motivo

Eu canto porque o instante existe

e a minha vida está completa.

Não sou alegre nem sou triste:

sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,

não sinto gozo nem tormento.

Atravesso noites e dias

no vento.

[...]

MEIRELES, Cecília. Antologia Poética. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

Nos versos de Cecília Meireles, predomina a função da linguagem:

- a) Fática, utilizada para expressar as ideias de forma evasiva, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- b) Metalinguística, com extrema valorização da subjetividade no jogo da vida de Cecília Meireles.
- c) Apelativa, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite apenas uma forma idealizada de vida.
- d) Referencial, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- e) Emotiva, marcada pela não contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.

12ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, alguns dos acentos indicativos de crase, foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

I. A união faz a força. (Provérbio popular)

II. “Porque Deus dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.” (Provérbios, 2.6)

III. “Existe gente alérgica a luz solar”? (<http://mundoestranho.abril.com.br>)

IV. “O etanol produzido a partir da cana-de-açúcar é capaz de reduzir cerca de 70% das emissões de CO₂ na atmosfera se usado em substituição a gasolina.” (Superinteressante, jan, 2016, p.3)

Podemos deduzir que:

- a) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- b) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.



13ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o enunciado apresenta figura de linguagem semelhante à do primeiro quadrinho: “João e Maria são o governo”.

- a) "A mentira é uma verdade que se esqueceu de acontecer."
Mário Quintana
- b) Cultura
O girino é o peixinho do sapo.
O silêncio é o começo do papo.
O bigode é a antena do gato.
O cavalo é pasto do carrapato.
Arnaldo Antunes
- c) “Se desmonoro ou se edifico,
Se permaneço ou me desfaço,
- não sei, não sei. Não sei se fico
Ou passo.”
MEIRELES, Cecília. Obra Poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 81
- d) Amar é como mudar a alma de casa.
- e) O Boca do Inferno foi um dos mais agressivos poetas barrocos.



14ª QUESTÃO

Da leitura da publicidade a seguir, pode-se depreender:



- a) Uma força argumentativa para convencer o leitor de que a melhor água da atualidade é a da marca anunciada.
- b) Uma maneira de comparar a água “Ingá” com as sobras de água engarrafada.
- c) Um modo de mostrar, por meio da propaganda, que devemos economizar água.
- d) Uma informação não intencional de que muitas águas ficam no passado, há mais de 40 anos.
- e) Um jeito de convencer os usuários da água “Ingá” de que ela não é resto.

15ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Nesses casos, dependem-se de observações mais cuidadosas.
- b) “Segundo a Fiocruz, há grandes possibilidades de o Zika vírus poder infectar o pernilongo comum”.
- c) “Não seriam ainda sete horas, e já havia muitas pessoas que aguardavam o início do expediente”.
- d) Faz mais de vinte anos que esperamos por respostas sobre corrupção política e estas sempre são adiadas.
- e) Economistas, administradores, intelectuais e o povo propõem uma alternativa para a crise pela qual o Brasil passa.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Das sentenças:

- I. Todo número inteiro possui o seu simétrico?
- II. A Guerra dos Cem Anos durou mais de cem anos.
- III. O pico na neblina.
- IV. O Pico da Neblina.

É(são) proposição(ões) apenas:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II.
- d) I e IV.
- e) I, II e III.

17ª QUESTÃO

Sejam as seguintes proposições:

p: O *Aedes aegypti* é perigoso.

q: O *Aedes aegypti* é transmissor da Tuberculose.

Assinale a alternativa que contém a forma simbólica da proposição “O *Aedes aegypti* é perigoso e não é transmissor da Tuberculose”:

- a) $\sim p \vee q$
- b) $p \wedge q$
- c) $\sim p \wedge \sim q$
- d) $\sim p \wedge q$
- e) $p \wedge \sim q$

18ª QUESTÃO

Dada a sequência lógica (0, -1, 4, -9, 16, ...), qual das alternativas abaixo apresenta o seu próximo termo?

- a) 30
- b) -9
- c) 9
- d) -25
- e) -30

19ª QUESTÃO

Considerando as proposições p e q, assinale a alternativa que apresenta uma tautologia:

- a) $(p \vee q) \leftrightarrow (p \wedge q)$
- b) $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p)$
- c) $p \leftrightarrow (q \wedge \sim p)$
- d) $p \rightarrow (p \wedge q)$
- e) $(p \wedge q) \rightarrow (p \leftrightarrow q)$

20ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: Cairo é a capital do Egito.

q: Estocolmo é a capital da Suécia.

r: Estocolmo não é a capital do Egito.

Qual(is) dela(s) é(são) negação(ões) da proposição “Estocolmo é a capital do Egito”?

- a) Apenas r.
- b) Apenas p.
- c) Apenas q.
- d) Apenas p e r.
- e) Apenas q e r.



21ª QUESTÃO

Observe a tabela-verdade:

| p | q | ? |
|---|---|---|
| V | V | V |
| V | F | F |
| F | V | V |
| F | F | V |

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição válida para a terceira coluna:

- a) $\sim q \rightarrow \sim p$
- b) $\sim p \rightarrow \sim q$
- c) $\sim p \leftrightarrow q$
- d) $\sim p \leftrightarrow \sim q$
- e) $\sim q \leftrightarrow \sim p$

22ª QUESTÃO

Dadas as premissas:

Nenhum escritor é ignorante.
Todos os filósofos são escritores.

Pode-se concluir que:

- a) Há poucos filósofos ignorantes.
- b) Há alguns filósofos ignorantes.
- c) Poucos ignorantes são filósofos.
- d) Nenhum filósofo é ignorante.
- e) Ou escritores ou filósofos são ignorantes.

23ª QUESTÃO

Das expressões:

- I. Para todo x .
- II. Qualquer que seja x .
- III. Marx e Hegel escreveram o *Manifesto Comunista*.
- IV. Marx e Engels escreveram o *Manifesto Comunista*.
- V. Avante Brasil!

Quais são sentenças abertas?

- a) Apenas V.
- b) Apenas I, II, III e V.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I, II e V.

24ª QUESTÃO

Sejam as proposições:

p: Marisa é versátil.
q: Marisa é atriz.

Assinale a alternativa que contém a proposição corresponde à forma simbólica $\sim(p \vee q)$:

- a) Marisa não é atriz.
- b) Não é verdade que Marisa é versátil e atriz.
- c) Ou Marisa é versátil ou ela é atriz.
- d) Não é verdade que Marisa é versátil ou atriz.
- e) Marisa não é versátil.

25ª QUESTÃO

“Se o minério é raro, então ele é valioso” é equivalente a:

- a) “Se um minério é abundante, então ele é valioso”.
- b) “Se o minério não é raro, então ele não é valioso”.
- c) “Se o minério é valioso, então ele é raro”.
- d) “Se o minério não é valioso então ele não é raro”.
- e) “Se um minério é abundante, então ele não tem valor”.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Alguns pensadores da Geografia Crítica nos anos 1980 e 1990 cometeram equívocos, principalmente ao tratarem a Geografia como ciência econômica, ao “abandonarem” ou “misturarem” algumas categorias geográficas. A imposição de uma linguagem “economicista” pela Geografia em trabalhos científicos e também em livros didáticos subtraiu ou redefiniu importantes conteúdos da chamada Geografia Física. A linguagem “crítica” não permitiu aos alunos compreenderem o mundo pelas categorias geográficas, já que houve a sobreposição de ideias econômicas. Desta forma é CORRETO afirmar que:

- a) O ensino de Geografia Física efetivamente acrescenta de forma muito superficial a formação do indivíduo e sua linguagem no tocante aos temas que envolvam, por exemplo, as questões ambientais.
- b) O ensino de Geografia é contextualizado apenas no universo das ideias, e a compreensão de mundo estabelece poucos elementos geradores de temas de uma linguagem envolvente das categorias geográficas.
- c) As categorias de análise no âmbito da geografia apenas se apresentam como imposição de uma linguagem de sobreposição de ideias, sendo na sala de aula um elemento secundário no processo de compreensão do mundo contemporâneo.
- d) A geografia vem sofrendo mudanças procurando pensar qual é o seu papel na sociedade, constituindo-se de novos conteúdos, reformulando outros já existentes de grande importância, questionando os métodos utilizados para explicar os conteúdos e utilizando novos métodos, fazendo com que os alunos participem mais das aulas com questionamentos e vivências do dia a dia.
- e) A geografia escola efetivamente apresenta um universo de ideias e linguagem que pouco se renovam no contexto de mundo.

27ª QUESTÃO

A afirmação: “A experiência geográfica é a diversidade de lugares e de homens. O que se passa noutro lugar não se parece com o que se passa aqui. O tempo não passa da mesma forma, ali o ritmo das estações é diferente, as estiagens mais longas, o frio mais intenso, os ventos mais violentos. As pessoas não têm os mesmos reflexos, os mesmos hábitos; eles não falam a mesma língua, não praticam a mesma religião. A alteridade dos homens se acrescenta à novidade e ao exotismo dos lugares”.

CLAVAL, P. Terra dos homens: a geografia. São Paulo: Contexto, 2010, p.51.

Podemos com este posicionamento compreender que ele apresenta alguns elementos que fazem com que os lugares sejam caracterizados de formas diferentes. Baseado no que foi exposto no texto, é CORRETO afirmar que o lugar:

- a) Identifica-se por um conjunto de elementos humanos que o caracteriza a partir de processos produtivos espaciais entre os sujeitos que o habitam no tempo e no espaço.
- b) Refere-se a uma dimensão do espaço geográfico com características físicas, humanas e culturais definidas, capazes de distingui-lo de outras unidades espaciais.
- c) Transforma-se com as mudanças naturais que influenciam as características das estações do ano e implicam em novas organizações espaciais das ações humanas na sociedade.
- d) Distingue-se por possuir elementos que revelam a diversidade das formações espaciais, as quais são originadas pelos elementos deterministas da natureza no tempo e no espaço.
- e) Pontua elementos que são meramente antropológicos, efetivamente não se constituem uma real compreensão do espaço geográfico.

28ª QUESTÃO

Lendo atentamente os conceitos I e II, abaixo, verificamos os conhecimentos acerca dos elementos de análises utilizadas pela Geografia para interpretar a sociedade e suas relações.

- I - Constitui a porção do espaço apropriada para a vida, que é vivida, experimentada, reconhecida, e cria identidade para indivíduos e grupos, através de laços afetivos.
- II - É um espaço definido e delimitado a partir de relações de poder, dominação e apropriação, que nele se instalam.

Neste contexto, os conceitos se referem, respectivamente, a:

- a) Lugar e Território.
- b) Espaço Geográfico e Paisagem.
- c) Paisagem e Região.
- d) Lugar e Região.
- e) Território e Espaço Geográfico humanizado.



29ª QUESTÃO

Leia atentamente a afirmativa: “Um professor de Geografia ensina quando ajuda o seu aluno a aprender e, portanto, a se transformar, e também quando permite que seus alunos transformem informação em conhecimento (SELBACH, 2010, p. 41)”.

Dessa forma, é CORRETO afirmar que:

- a) Os professores de Geografia são seres pensantes capazes de perceber criticamente aquilo que lhes é repassado. Conhecem, mas consideravelmente devem ser alheios a sua realidade.
- b) Um professor de Geografia pode apenas repassar os conceitos geográficos aos seus alunos, ensiná-los a analisar. Evitando iniciar o processo elucidatório pelo lugar no qual estão inseridos.
- c) Um professor de Geografia não pode apenas repassar os conceitos geográficos aos seus alunos, mas ensiná-los como a geografia pode contribuir para que eles sejam capazes de analisar e interpretar o mundo, começando pelo lugar no qual estão inseridos.
- d) O papel do professor para a formação do aluno crítico é desafiador, logo o professor deve ser sutil e permitir que os alunos apenas pesquisem sobre os temas polêmicos sem interferir na interpretação.
- e) O papel do professor para a formação do aluno crítico é simples, considerando que as informações já estão disponíveis na rede mundial de computadores, que permitem analisar e interpretar o mundo, começando pela região na qual estão introduzidos.

30ª QUESTÃO

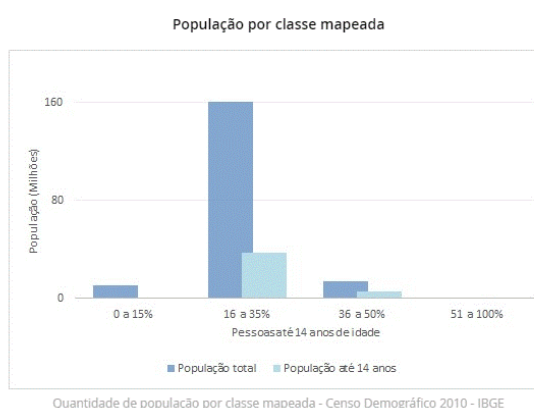
A Geografia Socioambiental compreende a relação dialética sociedade/natureza, abordando conjunturas conflituosas, que daí se originam, explicitando a degradação de uma ou de ambas.

Nessa perspectiva:

- a) Cabe ao professor de Geografia promover a compreensão da relação dialética homem/natureza para que ele tome consciência da sua ação transformadora na natureza.
- b) Cabe ao professor de Geografia a descrição da relação do homem com a natureza e da sua ação transformadora na sociedade.
- c) Ao professor de Geografia cabe pontuar indagações nos temas transversais, abrangendo conhecimentos básicos para uma visão de cidadania.
- d) Os educadores devem utilizar métodos de ensino que envolvam os alunos em um contato direto com o conhecimento e sejam confrontados com o saber básico e o saber conflituoso diário, sem, porém, promover um maior envolvimento com o transversal.
- e) O professor de Geografia, ao abordar os fatores que atendam a eficácia da educação ambiental, deve tornar o estudo interdisciplinar, ficando a cargo da área refletir o problema comum apontado por todos.

31ª QUESTÃO

O cartograma e o gráfico abaixo mostram o percentual de pessoas menores de 15 anos de idade na população total residente, ou seja, a quantidade relativa de crianças e jovens no território brasileiro de acordo com o censo de 2010.



Com base nas informações representadas podemos afirmar que:

- a) As porções de terras ao longo do extremo leste do território brasileiro não contrastam com os demais recortes do território nacional.
- b) As vastas áreas meridionais possuem uma distribuição concentrada e com uma imperiosa distorção etária.
- c) Não podemos ainda desenhar um perfil da concentração da juventude em território brasileiro.
- d) O número crescente de jovens é resultado do processo de urbanização e opção das famílias em adotarem o padrão de 4 filhos por casal.
- e) A porção mais setentrional do território brasileiro ainda possui um grande vácuo demográfico.



32ª QUESTÃO

Estratégias e ações concretas que desempenham no processo de fazer e refazer a cidade!

- I - Em razão da dimensão de suas atividades, grandes consumidores de espaço, necessitam de terrenos amplos e baratos que satisfaçam requisitos locacionais pertinentes às atividades de suas empresas – junto a portos, a vias férreas ou em locais de ampla acessibilidade à população.
- II - Proprietários de terras atuam no sentido de obterem a maior renda fundiária de suas propriedades, interessando-se em que estas tenham o uso mais remunerador possível, especialmente uso comercial ou residencial de status. Estão interessados no valor de troca da terra e não no seu valor de uso.

Quem são estes agentes sociais que fazem e refazem a cidade respectivamente?

- a) Os grupos sociais excluídos sob o modelo de condomínios populares; O Estado e suas políticas de grandes projetos agrícolas.
b) Os grandes promotores imobiliários; Os proprietários fundiários.
c) O Estado; Os proprietários dos meios de produção.
d) Os proprietários fundiários; Os grandes promotores imobiliários.
e) Os proprietários dos meios de produção, sobretudo os grandes industriais; Os proprietários fundiários.

33ª QUESTÃO

Observando a imagem abaixo, constatamos um domínio geomorfológico que possui diversos problemas ambientais, alguns decorrentes da própria dialética da natureza, outros em função das ações ambientais.



Assim podemos definir esse conjunto como sendo:

- a) Zona de transição com presença de floresta ombrófila esparsa.
b) Aspectos característicos das áreas de mares de morros.
c) Características de terrenos úmidos com aspectos de transição.
d) Afloramentos em ambientes com presença de muita umidade.
e) Aspectos da depressão sertaneja.

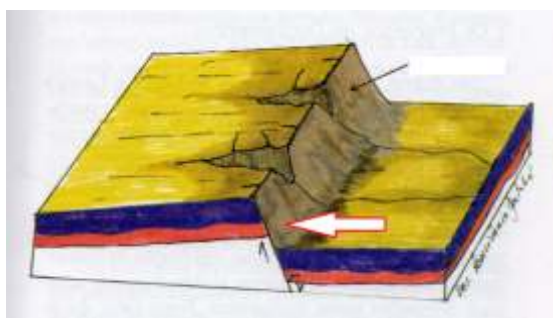
34ª QUESTÃO

Podemos definir escoamento superficial como sendo o escoamento da água de chuva nas superfícies inclinadas das vertentes. Assim, o escoamento superficial pode ocorrer sob as seguintes formas:

- a) Áreas de deposição (deposition areas), Cabeceiras em “dales” (headboards dales), Terraços fluviais com cascalho (fluvial terraces with gravel).
b) Nível de base (base level), Terraços fluviais (fluvial terraces), Vales fluviais (river valleys).
c) Escoamento em lençol (sheet flood), Escoamento em filetes (rill wash), Escoamento em ravina (gullying).
d) Pedimentos em vales (pediments in valley), Playas ou Bajadas (Playas or Bajadas), Cluse ou Ruz (Cluse or Ruz).
e) Escoamento em percolação, Escoamento em lâmina, Escoamento em sulcos.

35ª QUESTÃO

Em processos de falhamentos geológicos e observando a figura abaixo, leia com atenção a definição:



“A superfície de fratura ao longo do qual se deu o deslocamento dos blocos rochosos chama-se Alguns autores preferem chamá-lo de”.
Em dado momento o professor é solicitado a esclarecer determinados fatos que ocorrem em diversas regiões do planeta e a figura acima oferece uma oportunidade didática para implementar suas explicações. Portanto os itens que preenchem esta afirmação no parágrafo acima são respectivamente:

- a) Lapa; Cornija.
b) Nível de crosta; Crosta em nível.
c) Segmento em falha; Falha em teto.
d) Plano de falha; Superfície de falha.
e) Voçoroca; Sulcos de erosão.



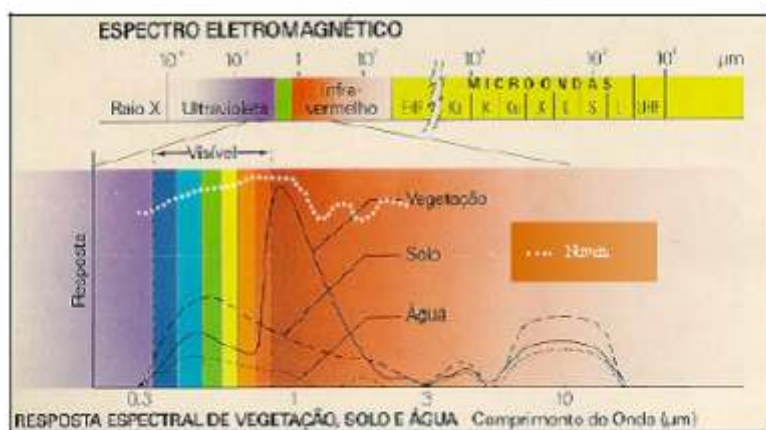
36ª QUESTÃO

No tocante aos Componentes do desenvolvimento sustentável, o campo do desenvolvimento sustentável pode ser dividido em quatro componentes, sendo eles:

- a) Sustentabilidade de engenharia reversa/ Sustentabilidade residual/ Sustentabilidade física/ Sustentabilidade ecológica.
- b) Sustentabilidade ambiental/ Sustentabilidade econômica/ Sustentabilidade sociopolítica/ Sustentabilidade cultural.
- c) Sustentabilidade reversa/ Sustentabilidade psico cultural/ Sustentabilidade pontual/ Sustentabilidade econômica.
- d) Sustentabilidade sociopolítica/ Sustentabilidade reversa/ Sustentabilidade dos recursos/ Sustentabilidade contemporânea.
- e) Sustentabilidade complexa/ Sustentabilidade mediana/ Sustentabilidade periférica/ Sustentabilidade harmônica.

37ª QUESTÃO

O espectro eletromagnético e o comprimento de onda permitem o uso do sensoriamento remoto em estudos de diversas naturezas. Sua decodificação é base fundamental para os estudos mais precisos no campo de análises espaciais. A figura abaixo comprova sua aplicabilidade.



Assim, O espectro (ou espetro) eletromagnético se define como o intervalo completo de todas as possíveis frequências da radiação eletromagnética. O Espectro Eletromagnético se estende desde frequências abaixo das frequências de baixa frequência até a radiação gama. Algumas regiões de espectro eletromagnético têm denominações que indicam alguma propriedade especial, as quais podem ser:

- a) Espectro óptico, Espectro solar, Espectro visível, Espectro termal.
- b) Espectro solar, Espectro nuclear, Espectro vítreo, Espectro neurotermal.
- c) Espectro ultravioleta, Espectro biológico, Espectro naturais, Espectro termal.
- d) Espectro lunar, Espectro solar, Espectro gama, Espectro retilíneo.
- e) Espectro óptico, Espectro solar, Espectro invisível, Espectro lunar.

38ª QUESTÃO

Sistemas de Informação Geográfica (SIG) são aplicados para sistemas que realizam o tratamento computacional de dados geográficos e armazenam a geometria e os atributos dos dados que estão georreferenciados, isto é, localizados na superfície terrestre e representados numa projeção cartográfica.

São componentes de um SIG:

- I- Interface com o usuário.
- II- Entrada e edição de dados.
- III- Funções de processamento gráfico e de imagens.
- IV- Visualização e plotagem.

Estão CORRETAS:

- a) Apenas I, II e III.
- b) Todas.
- c) Apenas I, III e IV.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) Apenas I, II e IV.



39ª QUESTÃO

Em cartografia, a Escala é a relação entre a medida de um objeto ou lugar representado no papel e sua medida real. Duas figuras semelhantes têm ângulos iguais dois a dois e lados homólogos proporcionais. Verifica-se, portanto, que será sempre possível, através do desenho geométrico, obterem-se figuras semelhantes às do terreno. Assim representam estas conversões:

- a) D = um comprimento no terreno, que se denominará distância original proposta e d = um comprimento de reta na representação, denominado empírica.
- b) D = um comprimento tomado no terreno, que se denominará distância real invariável e d = um comprimento homólogo no mundo representativo, denominado distância lógica.
- c) D = um comprimento tomado no terreno, que se denominará distância real natural e d = um comprimento homólogo no desenho, denominado distância prática.
- d) D = uma distância tomada no terreno, que se denominará distância real projetada e d = uma linha projetada no desenho, denominado distância de uma escala.
- e) D = no terreno, que se denominará distância criada e d = comprimento cartográfico no desenho, denominado distância referência.

40ª QUESTÃO

“O IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – tem como uma de suas atribuições elaborar divisões regionais do território brasileiro, com finalidade de viabilizar a agregação e divulgação de dados estatísticos”. A divisão regional evoluiu em decorrência das transformações no espaço brasileiro. Em 1970, foram definidas as macrorregiões, conforme o mapa abaixo.



Reconhecendo as possibilidades de aplicações das regionalizações de um dado território, leia com atenção as afirmações:

- I - São uma metodologia que podem ser utilizada para elaboração de políticas públicas.
- II - Contribuem e subsidiam o sistema e tomadas de decisões quanto à localização de atividades econômicas.
- III - Subsidiam ou norteiam o planejamento das estruturas espaciais como no caso das regiões metropolitanas.
- IV - Tornam mais complexo o estudo e a identificação das estruturas espaciais de aglomerações urbanas e rurais conflitantes
- V - Têm por base, no mapa, as características geoeconômicas e a formação histórico econômica do Brasil com espacialização temporal.

Fonte: IBGE, 2015

São VERDADEIROS apenas os itens:

- a) II e III.
- b) IV e V.
- c) I, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) III e V.